

| Evento | Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS |
|---------|--|
| Ano | 2015 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | Objeto de Aprendizagem (OA) sobre a redação de resumos acadêmicos da área médica: um estudo baseado em corpus. |
| Autores | VIVIAN MEURER LAMEIRA GUILHERME MOREIRA VIECELI BIBIANA SIEBEL FINKLER ANA ELIZA PEREIRA BOCORNY |

As mudanças sociais e tecnológicas trouxeram novas formas de aprender. Nos dias de hoje há várias pesquisas que relacionam o aprender com os múltiplos instrumentos de ensino que a internet e os aparelhos digitais proporcionam. Neste contexto o projeto "Objeto de Aprendizagem (OA) sobre a redação de resumos acadêmicos da área médica: um estudo baseado em corpus.", propõe a criação de um objeto de aprendizagem online, multimeios, colaborativo e de livre acesso a ser integrado ao acervo de materiais didáticos digitais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Através desse OA os jovens estudantes e pesquisadores da área médica de nossa universidade terão a possibilidade de conhecer os padrões macroestruturais e textuais do gênero acadêmico resumo em inglês de artigos de dois periódicos com maior fator de impacto da área: Nature e The New England Journal of Medicine. A metodologia utilizada neste projeto segue os princípios da Linguística de Corpus. Para desenvolver o objeto de aprendizagem propõe- se: (i) a compilação de um corpus de análise recente (2014-2015) com resumos em inglês de artigos de revisão e de artigos de pesquisa dos dois periódicos supra citados; (ii) a descrição da macroestrutura dos resumos, tendo em vista padrões de organização textual; (iii) a identificação de agrupamentos de padrões textuais mais recorrentes nas partes macroestruturais identificadas. A partir dos dados coletados, o OA será constituído com o objetivo de instrumentalizar os alunos de nossa universidade a construir o seu próprio resumo acadêmico. Para a correção dos trabalhos desenvolvidos, é proposta a interação entre alunos através do compartilhamento dos textos na ferramenta GOOGLE DOCS. Os próprios estudantes devem avaliar os trabalhos dos outros a partir de uma rubrica pré- estabelecida. Outros diálogos também podem ser desenvolvidos via blogs, chats e por grupos fechados do facebook. O ideal é que essas comunicações possam ajudar os alunos a sanarem suas dúvidas através de um sistema ágil e que visa um desenvolvimento para fins educacionais.